# Capital S/A

**SAMANTA SALLUM**
*samantasallum.df@cbnet.com.br*

*Realize seu sonho. Você mesmo vai ter de fazer isso... eu não posso acordar você. Você é quem pode se acordar.*
**John Lennon**

Divulgação

## Carne mais macia do mundo está sendo produzida no DF

Considerada a melhor do mundo, a carne do boi japonês wagyu está sendo fornecida e vendida por empresas brasilienses. A Sobradinho Carnes lançou sua nova linha de cortes especiais com a wagyu. E o fornecedor é um produtor do Distrito Federal. O aras Rancho Tokarski, na zona rural de Planaltina, está se dedicando a criar o gado especialíssimo.

Divulgação

### Ferrari

"Estamos muito orgulhosos desta parceria. Podemos agora oferecer aos nossos clientes o que é conhecida, mundialmente, como a Ferrari das carnes. O DF tem mercado consumidor para esse produto de altíssimo padrão", ressalta Ricardo Furtado (**foto**), sócio da Sobradinho Carnes.

### Marmoreio

Toda a fama da carne do wagyu se dá por causa do chamado marmoreio. É a gordura intramuscular, que dá um visual de mármore para a peça e responsável por sua alta maciez. O boi é criado em condições especiais que garantem o bem-estar do animal.

### Barriga de aluguel

O rancho Tokarski é fornecedor exclusivo da Sobradinho Carnes. Há sete anos, começou a investir no projeto com a compra de embriões da empresa japonesa Yakult. Eles vieram para o DF e foram implantados em vacas, no procedimento conhecido como "barriga de aluguel".

## Apoio decisivo para eleição na Fecomércio

Sindivarejista e Sindiatacadista estão sendo decisivos para a eleição de José Aparecido Freire à presidência da Fecomércio DF. Os empresários Sebastião Abritta e Álvaro Silveira Jr vão integrar a chapa como vice-presidentes.

Raphael Carmona/Fecomercio-DF

Arquivo Pessoal

Divulgação

### Arestas

Aparecido está em entendimento com os dois fortes sindicatos e aparando algumas arestas. Eles defenderam junto a Aparecido medidas de transparência e compliance. Este teria garantido a eles a execução de plano de governança na gestão.

### Prazo até amanhã

Com esse apoio de peso, Aparecido está construindo uma chapa de consenso. Mas há integrantes da Fecomércio que ainda não descartam totalmente o registro de uma segunda chapa em oposição. O prazo se encerra amanhã.

## Grupo PaulOOctavio assume controle do Royal Tulip

O empresário Paulo Octavio(D) e o presidente da Funcef, Gilson Costa de Santana, assinaram ontem a escritura de compra do Royal Tulip. A Rede Plaza, do grupo PaulOOctavio, passa a ser proprietária de 100% do hotel, tornando se a maior rede hoteleira da cidade. Antes, dividia com a Funcef o controle da propriedade. Cada um tinha 50%. O Royal possui 400 apartamentos e já hospedou presidentes de vários países, comitivas internacionais e nacionais.

Divulgação

### Potencial turístico

"Essa decisão reafirma que acreditamos em Brasília como polo turístico e de eventos corporativos e institucionais", destacou Paulo Octavio.

### Força-tarefa para votar hoje a Luos

A Comissão de Assuntos Fundiários (CAF) da Câmara Legislativa realizou uma verdadeira força-tarefa, no final de semana, para analisar 71 emendas à Luos. O parecer final será aprovado em plenário hoje. No balanço final, 11 tinham sido acolhidas, 10 retiradas pelos próprios autores, 14 foram canceladas e 36 rejeitadas. Hoje o projeto vai ser votado. Antes a CCJ e CEOF também precisam dar pareceres. A tendência é que sigam o posicionamento da CAF.

### Expectativa

Previsão de galerias cheias hoje com conselhos comunitários e entidades do setor produtivo. O GDF acredita na aprovação da lei nesta tarde. "A CAF realizou um hercúleo e eficiente trabalho. E, pelo que acompanhamos, não foi identificada nenhuma alteração que colocasse o projeto em risco", disse o secretário de Desenvolvimento Urbano, Mateus Oliveira.

**SAÚDE /** Monitoramento da Secretaria de Saúde do Distrito Federal indica expansão da incidência do mosquito e crescimento do número de casos da doença na capital federal no comparativo com o mesmo período de 2021

# Dengue tem aumento de 348,1%

» PABLO GIOVANNI*

Febre alta, mal estar, cansaço, indisposição geral. Inicialmente, estes parecem ser os sintomas iniciais de gripe ou da covid-19. Contudo, no período de outubro a maio, quem dá as cartas no Distrito Federal é o mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue, chikungunya e zika, trazendo um significativo número no aumento de casos.

De acordo com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), de 2 de janeiro a 5 de março de 2022, o DF registrou 11.121 casos prováveis de dengue. Os números representam um aumento de 348,1% no comparativo com o mesmo período do ano passado, quando a pasta registrou 2.348 casos prováveis da doença na capital federal.

Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (2113), seguida de São Sebastião (1009 casos), Samambaia (772 casos), Taguatinga (674 casos) e Planaltina (571 casos). Todas essas regiões administrativas representam 48% dos casos prováveis no DF. O detalhamento do boletim também aponta outros 1.463 casos suspeitos.

A região de São Sebastião é a líder na taxa de incidência de casos prováveis da doença no DF, segundo o boletim — 869,92 infecções por 100 mil habitantes. A taxa de incidência da doença na capital é de 234,39 infecções por 100 mil habitantes. Nas notificações de 2022, 177 casos confirmados foram considerados como "sinais de alarme", sendo que 14 casos foram graves. Não houve óbito.

Apesar dos sintomas iniciais parecidos, covid-19 e dengue agem de forma bem diferente no organismo. A infectologista Ana Helena Germoglio, alerta para cuidados específicos que precisam ser tomados.

### Prevenção

- » Evitar a água parada é a vacina da dengue
- » Tampar as caixas d'água
- » Retirar água dos pneus
- » Não deixar lonas esticadas
- » Utilizar areia nos vasos de plantas
- » Manter os lixos fechados
- » Virar garrafas e outros recipientes de cabeça para baixo

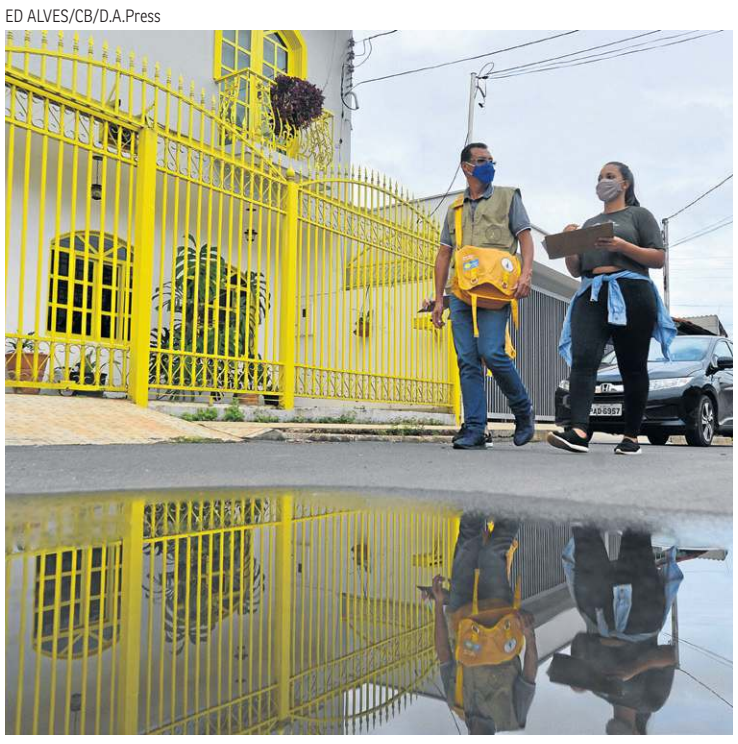
"São três doenças infecciosas (covid-19, gripe e dengue) que podem ter sintomas muito parecidos, principalmente no início da doença. A dengue, depois dos sintomas clássicos de febre, mal estar e dor no corpo, tende a formar lesões vermelhas pelo corpo, o que não é característica das outras duas. (O tratamento) é repouso e uma alimentação adequada, além de muita água", recomenda Germoglio.

Morador de Ceilândia, o intérprete de línguas Thiago Tomé, 22 anos, afirma que, no período em que teve dengue, teve febre de 40 graus e dores nos músculos do corpo. Segundo Thiago, o que mais o preocupava era a condição do pai, que é imunossuprimido. "O primeiro dano que causa é o psicológico, por toda a preocupação. Esperei alguns dias para fazer o teste, que deu negativo para covid-19 e positivo para a dengue", conta.

Segundo a Secretaria de Saúde, "as equipes da Vigilância Ambiental se dividem nas quadras das cidades e realizam as inspeções nos quintais das casas e vistoria nos imóveis abandonados", informa, em nota.

***Estagiário sob a supervisão de Layrce de Lima**

ED ALVES/CB/D.A.Press



**Equipes da Vigilância Ambiental inspecionam imóveis**

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

**Foram notificados 280 novos casos positivos nas últimas 24h**

# Taxa de transmissão sobe após 5 dias em queda

» RAFAELA MARTINS

A taxa de transmissão do novo coronavírus voltou a subir — após cinco dias em queda — e chegou a 0,59, ontem. O Boletim Epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde confirma que um grupo de 100 pessoas podem infectar outras 59. Quando a taxa de transmissão está abaixo de 1, isso demonstra que a pandemia permanece controlada, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Nas últimas 24 horas, a secretaria notificou sete mortes em decorrência do vírus. Quatro vítimas eram do sexo masculino e todas possuíam mais de 50 anos. Cinco pessoas residiam no Distrito Federal e duas no estado de Goiás. Ao todo, desde o início da pandemia, 11.558 vítimas morreram na capital do país. Destas, 998 residiam em outro estado, sendo 859 do Goiás.

Foram notificados 280 novos casos positivos para covid-19 e o total de contaminados na capital federal alcançou 690.163. A secretaria contabiliza que mais de 614 mil são moradores do Distrito Federal, 36 mil de Goiás, 8 mil de outros estados e 30 mil estão em investigação.

A média móvel de infecções está em 359, o que representa uma queda de 66% em relação a 14 dias atrás. Já a média móvel de óbitos está em oito — isso representa uma queda de 39%, na comparação com o cálculo de 14 dias atrás.

### Vacinação

A imunização segue à todo vapor no DF. Segundo informações do vacinômetro, 2.255.395 brasilienses estão com o ciclo vacinal completo — com primeira e a segunda dose (D2) ou o imunizante de dose única (DU). Este número representa 81,30% do público com 5 anos ou mais apto a tomar o imunizante no DF (2.846.626 pessoas). Outros 1.056.778 cidadãos habilitados (37,12%) receberam a segunda dose da vacina há pelo menos 4 meses.

A primeira dose (D1) foi aplicada em 2.548.820 moradores da capital federal desde o início da pandemia, o que equivale a 89,53%.